

BOLETIM DE CONJUNTURA DO RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria de Planejamento,
Governança e Gestão (SPGG)
Departamento de Economia e
Estatística (DEE)**

Outubro de 2023

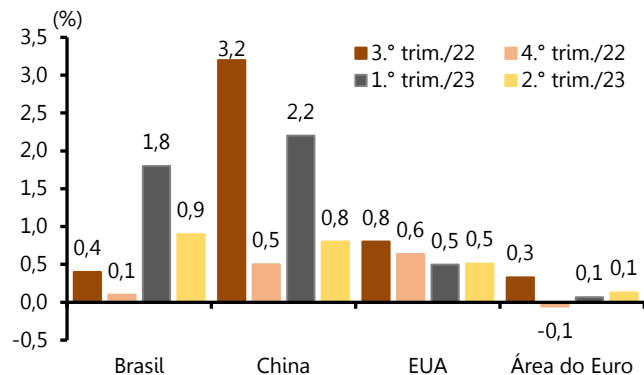


**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

Cenário externo

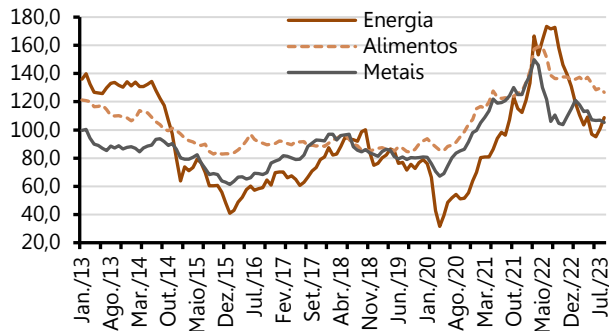
Cenário externo

Crescimento do PIB trimestral de economias selecionadas —
3.º trim./22-2.º trim./23



Fonte: OCDE. Nota: Em relação ao trimestre anterior. Com ajuste sazonal.

Índice de preço de grupos de *commodities* – jan./2013-ago./2023



Fonte: Banco Mundial. Nota: Base 2010=100.

Crescimento mundial mantém-se moderado

- ❖ 2.º trim./2023:
 - ❖ expansão de 0,5% do PIB dos Estados Unidos teve impulso a partir do investimento;
 - ❖ na Área do Euro, o leve crescimento de 0,1% esteve relacionado com altas no investimento e o no consumo;
 - ❖ economia chinesa desacelerou no segundo trimestre, resultado da fragilidade da recuperação da demanda
- ❖ Menor crescimento da economia global tem afetado negativamente os preços das *commodities*.
- ❖ Inflação mundial também vem apresentando sinais de moderação, embora ainda mantenha-se em patamares relativamente elevados.
- ❖ De acordo com indicadores mensais antecedentes, as perspectivas para o terceiro trimestre são de desaceleração do crescimento da economia mundial.

Cenário interno — Brasil

Economia brasileira

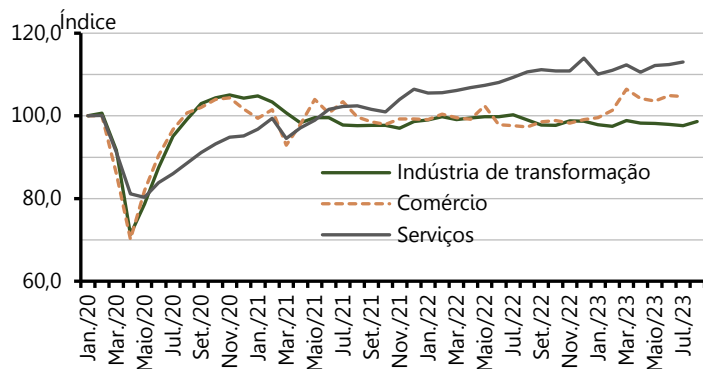
Principais resultados do PIB do Brasil — 2.º trim./2023

ATIVIDADES	2.º TRIM./2023 (%)	
	1.º TRIM./2023 (1)	2.º TRIM./2022
PIB	0,9	3,4
Ótica da oferta		
Impostos	-	3,3
VAB	0,6	3,4
Agropecuária	-0,9	17,0
Indústria	0,9	1,5
Serviços	0,6	2,3
Ótica da demanda		
Consumo das famílias	0,9	3,0
Consumo do Governo	0,7	2,9
Formação Bruta de Capital Fixo	0,1	-2,6
Exportações	2,9	12,1
Importações	4,5	2,1

Fonte dos dados brutos: Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023h).

(1) Com ajuste sazonal.

Indústria, comércio e serviços do Brasil — jan./2020-agosto/2023



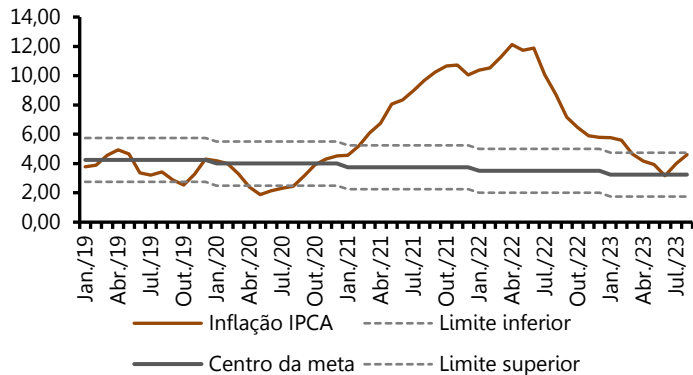
Fonte: PIM-PF/IBGE. PMC/IBGE. PMS/IBGE. Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100.

Economia brasileira apresenta crescimento no segundo trimestre

- ❖ 2.º trim./2023 / 1.º trim./2023: crescimento de 0,9% no PIB:
 - ❖ pelo lado da oferta, destaque para as altas da indústria e dos serviços; em relação à demanda, expansão foi puxada pelo consumo das famílias e do Governo.
- ❖ 2.º trim./2023 / 2.º trim./2022: expansão de 3,4%:
 - ❖ crescimento da agropecuária foi o principal destaque na oferta; pelo lado da demanda, o aumento teve impulso no consumo das famílias e do Governo; o destaque negativo foi a retração na formação bruta de capital fixo.
- ❖ Dados mensais mais recentes mostram relativa acomodação da produção industrial e do comércio, com serviços em tendência de expansão.

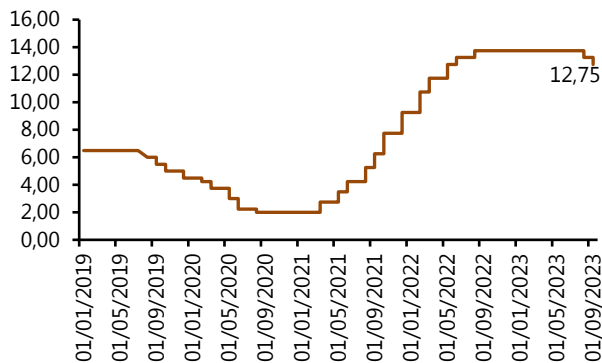
Economia brasileira

Inflação - IPCA (% acumulado em 12 meses)



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.
IBGE.

Taxa de juros - Selic

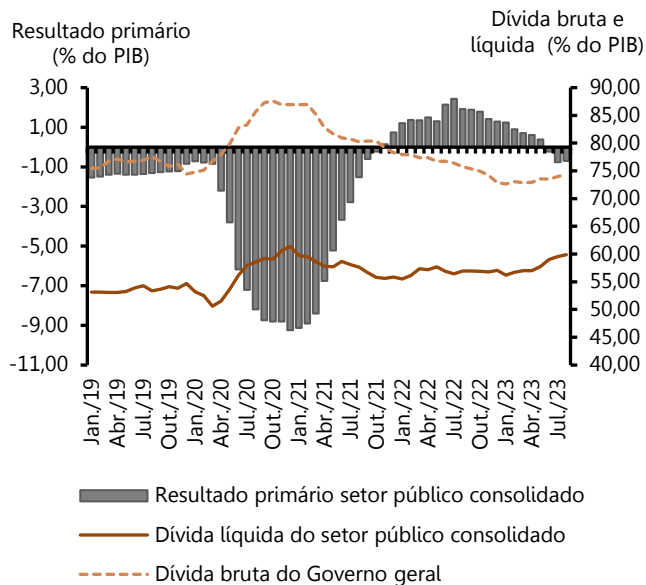


Fonte: Banco Central do Brasil.

Inflação apresenta cenário favorável

- ❖ A inflação acumulada em 12 meses foi de 4,6% em agosto de 2023, permanecendo dentro dos limites da meta.
- ❖ Avanço recente tem explicação em efeito estatístico, e não em pressões inflacionárias.
- ❖ Preços administrados cresceram 7,7% no período; já os preços livres tiveram deflação de 1,8%.
- ❖ Cenário benigno fez com que o Banco Central diminuísse a taxa Selic para 12,75% ao ano em setembro.
- ❖ De acordo com Relatório Focus de 29 de setembro de 2023, a expectativa é de que a inflação feche os anos de 2023 e 2024 em 4,86% e 3,87% respectivamente.

Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo geral



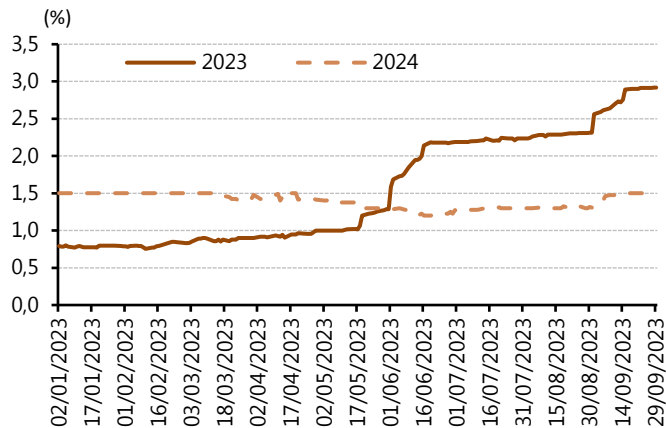
Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

Contas públicas voltam a registrar déficits primários

- ❖ Resultado primário do setor público consolidado encerrou agosto de 2023 com déficit de 0,7% do PIB no acumulado dos últimos 12 meses.
- ❖ Em agosto, a dívida líquida do setor público (DLSP) alcançou 59,86% do PIB em 12 meses, uma alta de 2,95 pontos percentuais em relação a agosto de 2022.
- ❖ Já a dívida bruta do Governo geral (DBGG) alcançou 74,36% do PIB em 12 meses, uma queda de 1,36 ponto percentual em relação a agosto do ano anterior.

Economia brasileira

Expectativas de crescimento para 2023 e 2024 do PIB do Brasil —
02 de janeiro de 2023 a 29 setembro de 2023



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

Expectativas de crescimento para 2023 foram novamente revisadas para cima

- ❖ Revisão veio na esteira dos números positivos do PIB do primeiro semestre.
- ❖ Cenário favorável da inflação deve permitir a continuidade da redução da taxa Selic.
- ❖ Neste quadro, os dados do Sistema de Expectativas do Banco Central apontam para crescimento de 2,9% em 2023, 1,5% em 2024.

Cenário interno — RS

Economia gaúcha

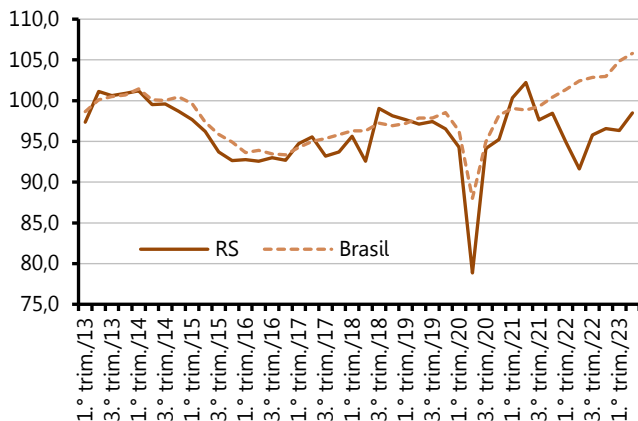
Varição do PIB do RS e do Brasil — 2.º trim./2023

ATIVIDADES	(%)	
	2º TRIM/2023 1º TRIM/2023 (1)	2º TRIM/2023 2º TRIM/2022
PIB	2,3	7,5
Impostos	-	1,7
VAB	2,3	8,4
Agropecuária	4,1	44,0
Indústria	3,3	-5,0
Serviços	0,4	2,6

Fonte: SPGG-RS/DEE. IBGE.

(1) Com ajuste sazonal.

Índice do volume do PIB do RS e do Brasil — 2013-23



Fonte: SPGG-RS/DEE. IBGE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

PIB do RS cresceu 2,3% na margem; e 7,5% na comparação interanual

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, economia do RS cresceu 2,3% no 2.º trim./2023;
 - ❖ expansão foi resultado dos desempenhos positivos da agropecuária (4,1%), da indústria (3,3%) e dos serviços (0,4%);
 - ❖ indústria se recuperou após queda abrupta no trimestre anterior, ocasionada principalmente pela parada técnica da Refap.
- ❖ Na comparação interanual, economia gaúcha apresentou crescimento de 7,5%;
 - ❖ maior expansão ocorreu na agropecuária, a partir da recuperação após a forte estiagem de 2022;
 - ❖ indústria teve recuo de 5,0%, notadamente pela retração da indústria de transformação.

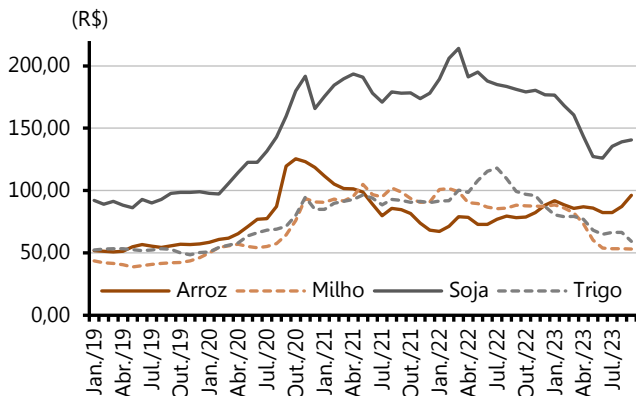
Economia gaúcha

Varição da produção agrícola do RS — 2023/2022

PRODUTOS	VARIÇÃO (%)		
	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Soja	4,1	36,0	27,2
Arroz	-10,6	-8,0	1,4
Milho	5,0	31,8	24,6
Fumo	-0,7	-1,3	-0,6

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) (IBGE,2023c).

Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo — 2019-23



Fonte: Emater-RS.

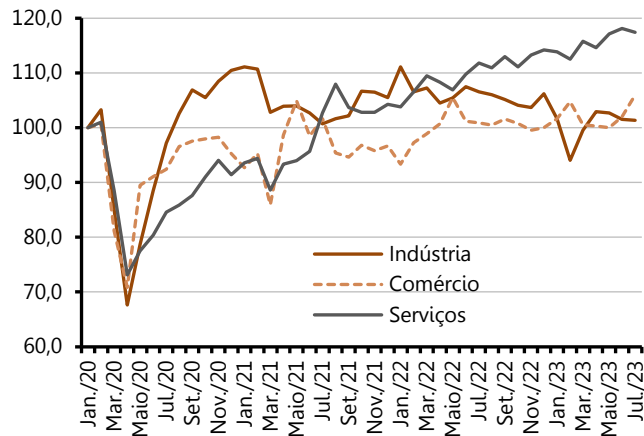
Nota: Valores constantes a preços de agosto/23, corrigidos pelo IPCA.

Soja e milho puxam produção agrícola gaúcha

- ❖ Embora as estimativas de produção tenham diminuído em relação às apresentadas no último Boletim, as quantidades colhidas ainda são bem maiores que as de 2022;
 - ❖ as de maior importância do trimestre apresentaram forte crescimento: soja (36,0%) e milho (31,8%).
- ❖ Quanto aos preços dos principais grãos produzidos no Estado, há uma tendência de queda observada desde meados de 2022, movimento em linha com o ocorrido com os preços das *commodities* no mercado internacional.

Economia gaúcha

Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: IBGE/PIM-PF.
IBGE/PMC.
IBGE/PMS.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

Serviços e comércio crescem, enquanto indústria de transformação mantém tendência de queda

- ❖ Dentro de um cenário nacional de desaceleração, a produção industrial do Estado apresentou recuo de 5,9% no período de janeiro a julho, na comparação com o mesmo intervalo de 2022;
 - ❖ Derivados de petróleo, produtos de metal e metalurgia foram as atividades que apresentaram as maiores quedas no período.
- ❖ Ao contrário da indústria, comércio (2,5%) e serviços (7,2%) apresentaram taxas positivas de crescimento nos primeiros sete meses do ano;
 - ❖ Enquanto a expansão do comércio é mais recente, os serviços crescem quase ininterruptamente desde o final de 2021.

Economia gaúcha

Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS — 2022-23

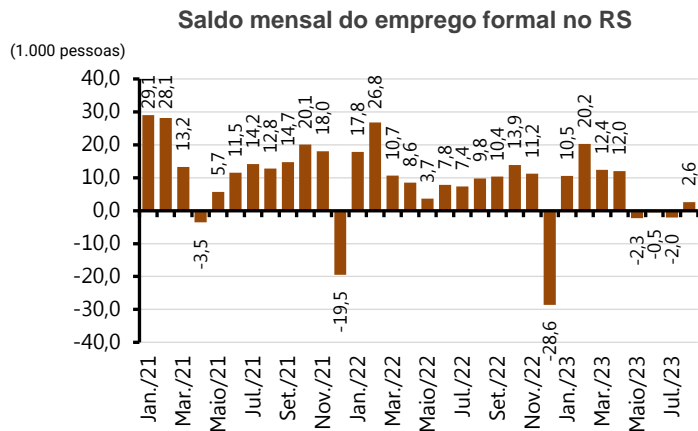
ATIVIDADES	VALOR (US\$ 1.000)		Δ%
	Jan.- Ago./2022	Jan.- Ago./2023	
Produtos alimentícios	3.975.366,4	3.968.797,8	-0,2
Produtos agropecuários	2.816.149,7	3.142.761,9	11,6
Produtos do fumo	1.131.252,2	1.560.333,5	37,9
Máquinas e equipamentos	818.804,3	883.875,5	7,9
Produtos químicos	1.244.890,4	865.133,8	-30,5
Veículos automotores, carrocerias reboques	722.459,6	731.950,0	1,3
Celulose e papel	860.858,4	700.984,8	-18,6
Couros e calçados	744.703,9	650.771,2	-12,6
Produtos de metal	478.676,8	470.618,8	-1,7
Produtos de borracha e plástico ...	254.781,3	241.299,8	-5,3
Outros produtos	1.400.661,8	1.251.834,8	-10,6
VALOR TOTAL	14.448.605,8	14.468.361,7	0,1

Fonte: ComexStat (Brasil, 2023a).

Exportações: produtos agrícolas em alta e industriais em queda

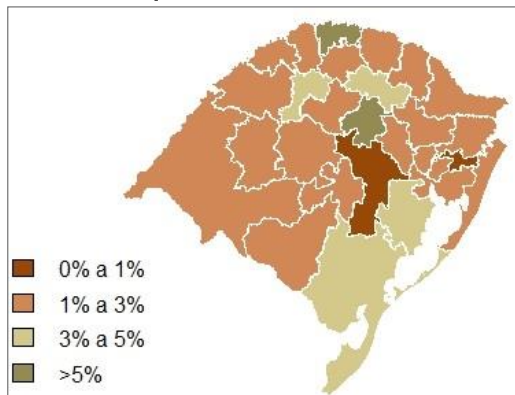
- ❖ A recuperação parcial da produção agrícola, notadamente da soja, impulsionou as exportações de produtos agropecuários do Estado no período de janeiro a setembro de 2023;
- ❖ Por outro lado, as vendas externas de produtos da indústria caíram nestes primeiros nove meses do ano, puxadas pelos desempenhos negativos das atividades de produtos químicos, celulose e papel e couros e calçados, principalmente;
- ❖ No agregado, as exportações gaúchas cresceram 0,1% no período analisado.
- ❖ China, Estados Unidos e Argentina permaneceram como os principais destinos.

Economia gaúcha



Fonte: Novo Caged.

Varição do saldo em 12 meses terminados em ago./23 sobre o estoque do mês anterior nos Coredes



Fonte: Novo Caged.

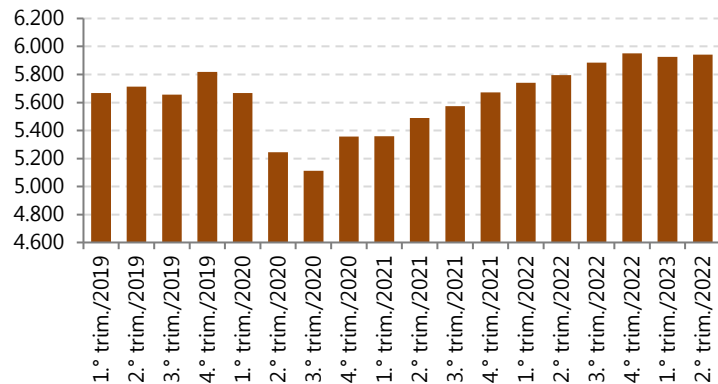
Apesar de resultados negativos em junho, julho e agosto, criação de empregos formais mantém expansão no acumulado em 12 meses

- ❖ A criação de empregos formais no Estado foi positiva no acumulado em 12 meses finalizados em agosto, com a criação de 59.955 novas vagas de emprego;
 - ❖ destaque para os serviços (45.780) e o comércio (14.679); a indústria de transformação apresentou recuo nas vagas (-2.569).
- ❖ Em relação ao estoque anterior, a expansão do emprego nos últimos 12 meses foi de 2,3%.
- ❖ Regionalmente, houve crescimento em todas as 28 regiões dos Coredes;
 - ❖ maiores variações positivas: Coredes Médio Alto Uruguai (8,1%), Alto da Serra do Botucaraí (7,4%) e Produção (4,1%);
 - ❖ dos 497 municípios do RS, houve expansão do emprego em 372.

Economia gaúcha

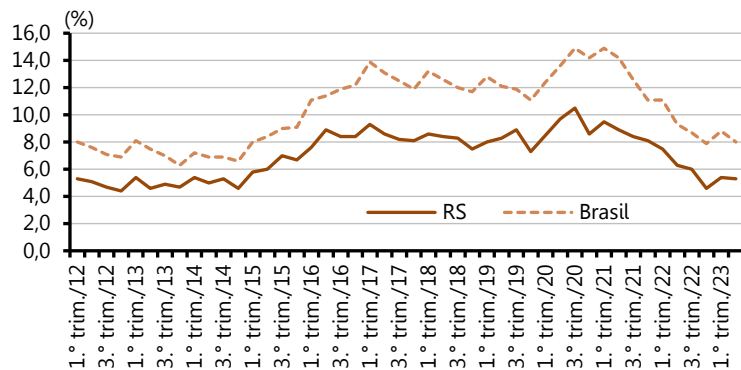
Número de pessoas ocupadas no RS

(1.000 pessoas)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de desocupação trimestral no RS e no Brasil

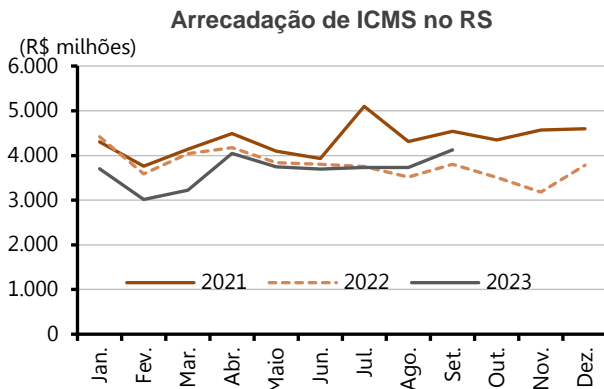


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

PNAD Contínua: ocupação apresenta estabilidade na margem e crescimento na comparação interanual

- ❖ No 2.º trim./2023, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.941 mil pessoas;
 - ❖ estabilidade em relação ao 1.º trim./2023;
 - ❖ crescimento de 147 mil em relação ao mesmo trimestre de 2022.
- ❖ Em relação ao mesmo trimestre de 2022, a taxa de desocupação caiu 1,0 ponto percentual, registrando, no 2.º trim./2023, 5,3% da força de trabalho.
- ❖ A massa real de rendimentos do 2.º trim./2023 apresentou melhora, crescendo 8,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
 - ❖ crescimento resultante do aumento no número de ocupados e do rendimento médio real destes ocupados.

Economia gaúcha



Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de ago./2023, corrigidos pelo IPCA.

Arrecadação de ICMS, por setores de atividade, no RS — 2022-23

ATIVIDADES	Valor (US\$ mil)		Var. %
	Jan.-Set./2022	Jan.-Set./2023	
Agropecuária	229.923,4	237.180,5	3,2
Indústria de transformação	17.158.540,8	15.694.056,0	-8,5
Outras indústrias	3.572.301,9	2.388.732,2	-33,1
Comércio	10.711.355,7	11.752.344,7	9,7
Informação e comunicação	1.209.971,6	860.821,0	-28,9
Outros serviços	1.032.313,0	1.104.734,1	7,0
Não classificados	1.031.252,8	979.833,1	-5,0
TOTAL	34.945.659,2	33.017.701,6	-5,5

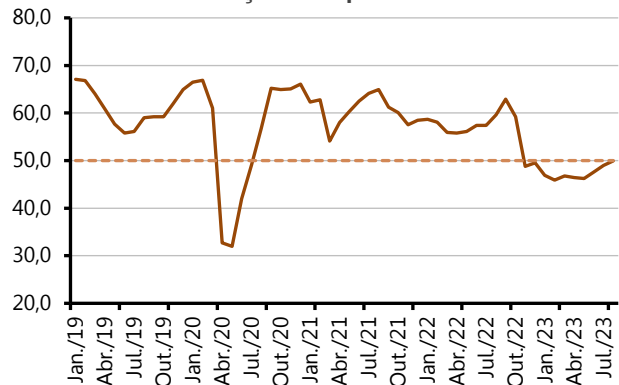
Fonte: Sefaz - Dados abertos.

Mesmo com crescimento em agosto e setembro, arrecadação de ICMS apresenta queda no acumulado do ano

- ❖ Em agosto e setembro, a arrecadação de ICMS foi maior que a dos mesmos meses de 2022;
- ❖ Mesmo assim, de janeiro a setembro, o valor arrecadado foi 5,5% menor que o do mesmo período de 2022;
- ❖ nos primeiros nove meses do ano, o valor arrecadado alcançou R\$ 33,0 bilhões;
- ❖ setorialmente, houve recuos nas atividades da indústria de transformação, outras indústrias e serviços de informação e comunicação;
- ❖ já as arrecadações da agropecuária, do comércio e dos outros serviços apresentaram crescimento no período.
- ❖ A queda da arrecadação aponta para duas causas principais:
 - ❖ redução da produção industrial;
 - ❖ diminuição das alíquotas, notadamente dos combustíveis.

Economia gaúcha

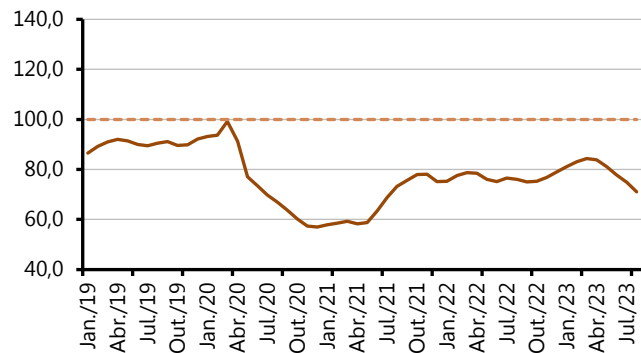
Índice de confiança do empresário industrial no RS



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.

Intenção de consumo das famílias no RS



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

Perspectivas indicam cenário desafiador para a economia gaúcha

- ❖ No segundo semestre, a agropecuária, principal fonte do crescimento da economia gaúcha no primeiro semestre, não deve apresentar grande impulso, pois tem menor peso nesse período, e a produção de trigo deverá ser menor que a de 2022;
- ❖ A indústria deve continuar a enfrentar dificuldades, na espera do crescimento do investimento nacional; comércio enfrenta a queda da intenção de consumo das famílias; já os serviços devem manter a tendência recente de crescimento;
- ❖ Além disso, se somam os desafios relacionados com o excesso de chuvas, que afetaram atividades importantes da economia gaúcha.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Martinho Lazzari e Tomás Amaral Torezani

dee@spgg.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL